



Compactação e ruptura incomum de ceco em potra quatro dias após cirurgia ortopédica – Relato de caso

Gustavo Soares Almeida^{1*}, Matheus Teixeira Borges Pereira^{2*}, Isa Taveira Alexandre Gomes², Ytalo Galinari Henriques Schuartz², Yuri Elias Teixeira Oliveira², Vanessa Lopes de Souza², Vívian Alves Piuza Barbosa², Anaís de Castro Benitez², Raffaella Berton Cavalcanti Teixeira Santos^{3*}, José Ricardo Silva Barboza^{3*}

¹ Universidade Federal de Viçosa, Discente/Departamento de Veterinária de Grandes Animais, Medicina Veterinária

*gustavo.s.almeida@ufv.br

² Universidade Federal de Viçosa, Residente/Departamento de Veterinária de Grandes Animais, Medicina Veterinária

*matheus.t.pereira@ufv.br

³ Universidade Federal de Viçosa, Docente/Departamento de Veterinária de Grandes Animais, Medicina Veterinária

*raffaella.santos@ufv.br

³ Universidade Federal de Viçosa, Docente/Departamento de Veterinária de Grandes Animais, Medicina Veterinária

*jose.r.silva@ufv.br

1. INTRODUÇÃO

A Compactação cecal em cavalos tem etiopatogenia multifatorial, incluindo Compactações que se desenvolvem após procedimentos cirúrgicos e uso de anti-inflamatórios não esteroides (AINEs). O objetivo deste relato de caso foi descrever uma ruptura de ceco em uma potra quatro dias após cirurgia ortopédica sem sinais clínicos evidentes.

2. REVISÃO ANATÔMICA

O ceco, que incorpora a parte inicial do cólon ascendente, iniciando o intestino grosso, é uma câmara em tubo, demarcado pelos óstios ileocecal e cecocólico. Ele é composto por uma base dorsal estendida (que se liga medialmente à raiz do mesentério e cranialmente ao cólon dorsal direito), um corpo curvo e levemente afunilado e um ápice ventral cego, além de possuir saculações chamadas de haustos e faixas longitudinais conhecidas como tênias, as quais acomodam artérias, vasos sanguíneos e linfáticos.

A tênia lateral do ceco se une à prega cecocólica, responsável pela união do ceco ao cólon ventral direito. A tênia dorsal se fixa a prega ileocecal, enquanto que as tênias medial e ventral se juntam e são de fácil identificação na palpação transretal em equinos adultos.

O interior é marcado por um grande número de pregas, que correspondem às divisões externas dos haustos.



I Congresso Mineiro de Anatomia

Veterinária

É importante ressaltar a relevância de sua função fermentativa, juntamente ao cólon ascendente, disponibilizando os constituintes de celulose da dieta dos equinos.

O ceco pode medir 1 metro de comprimento e em cavalos grandes, pode ultrapassar a capacidade de 30 litros.

Bem como a maioria das espécies, salvo o suíno, o ceco do equino se localiza no antímero direito.

Realizando uma comparação entre espécies, pode-se destacar que, depois dos coelhos, proporcionalmente, os equinos têm o maior tamanho de ceco, quando comparado ao restante do aparelho digestório. Além disso, os cavalos apresentam seu ceco com o ápice voltado cranialmente, diferente de suínos, ruminantes e carnívoros, que possuem este ápice voltado caudalmente.

3. RELATO DE CASO

Uma potra de 25 dias de idade com fratura Salter Harris tipo I na epífise distal da primeira falange do membro pélvico esquerdo foi submetida a osteossíntese no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Viçosa utilizando placa de 3,5 mm dorsal à falange e três Parafusos de 3,5 mm para fixação. Vinte e dois dias depois, sob sedação e bloqueio perineural, o parafuso distal foi retirado. Oitenta e três dias depois, sob anestesia geral, foram retirados os parafusos e a placa. No pós-operatório, a potra recebeu fenilbutazona (4,4mg/kg) e penicilina procaína (28.000 UI/kg SID), mesmo antimicrobiano que já havia sido administrado dias antes da cirurgia para tratamento de adenite equina. No primeiro dia de pós-operatório foi observada apenas febre (39,6 °C), enquanto nos dias subsequentes não foram observadas alterações ao exame físico. Quatro dias após a última cirurgia, o animal apresentou-se em decúbito lateral, com nistagmo e dispneia, vindo a óbito poucos minutos depois. Na necropsia foi diagnosticada compactação do ceco e ruptura no ápice do ceco de aproximadamente 10 cm.

4. DISCUSSÃO

As compactações cecais primárias, assim como no presente relato, ocorrem em decorrência de complicações anestésicas ou procedimentos cirúrgicos. A patogenia é multifatorial, podendo se desenvolver seguida de uma sobrecarga alimentar ou alteração de motilidade.

As compactações de ceco são difíceis de serem identificadas, pois a ingesta continua passando pelo ceco enquanto o mesmo encontra-se compactado. Compactações cecais seguida de ruptura de ceco é de comum ocorrência em equinos hospitalizados, predominantemente naqueles com afecções musculoesqueléticas e que são medicados com AINEs.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS



I Congresso Mineiro de Anatomia Veterinária

A ruptura de ceco em cavalos submetidos à cirurgia ortopédica pode ocorrer com manifestações silenciosas e sutis, dificultando o diagnóstico e o tratamento.

Palavras-chave: “ceco”, “compactação”, “potra”, “cirurgia”

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ¹ FERREIRA, C.; PALHARES, M. S.; MELO, U. P.; GHELLER, V. A.; BRAGA, C. E. Cólicas por compactação em equinos: etiopatogenia, diagnóstico e tratamento. *Acta Veterinaria Brasilica*, v.3, n.3, p.117-126, 2009.
- ² PLUMMER, A. E. Impactions of the small and large intestines. *Vet. Clin. North Am. Eq. Pract.* 25(2):317-327, 2009.
- ³ PLUMMER, A. E.; RAKESTRAW, P. C.; HARDY, J.; LEE, R. M. Outcome of medical and surgical treatment of cecal impaction in horses: 114 cases (1994–2004). *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 2007.
- ⁴ THOMASSIAN, Armen. *Enfermidades dos Cavalos*. 4. ed. São Paulo: Livraria Varela, 2005.